



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº DE 2022 (Da Sra. Benedita da Silva)

Requer a realização de Audiência Pública desta Comissão, a fim de debater a situação do **sítio arqueológico Cais do Valongo e do Centro de Pesquisa e Acervos** que deve ser construído nas Docas, zona portuária do Rio de Janeiro/RJ.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 24, inciso III e 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, e ouvido o Plenário desta Comissão que seja realizada audiência Pública para debater a situação do sítio arqueológico Cais do Valongo e do Centro de Pesquisa e Acervos que deve ser construído nas Docas, zona portuária do Rio de Janeiro/RJ, em decorrência do título de Patrimônio Histórico da Humanidade pela organização das Nações Unidas para a Educação, à ciência e a Cultura (UNESCO), como patrimônio histórico-cultural afro brasileiro.

Proponho que esta Comissão ouça os seguintes convidados:

- Sra. Tania Andrade Lima - Arqueóloga. Departamento de Antropologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Comitê Científico do Quilombo Pedra do Sal.
- Sr. Damião Braga Soares dos Santos, quilombola e consultor que das pesquisas arqueológicas desenvolvidas no antigo trapiche da Pedra do Sal e





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Presidente do Conselho Diretor da Comunidade Remanescente do Quilombo Pedra do Sal - ARQPEDRA e membro do Comitê Gestor Patrimônio Mundial Sítio Arqueológico Cais do Valongo e sua Zona de Amortecimento

- Sra. Flavia Carolina - Antropóloga. Comitê Científico do Quilombo Pedra do Sal
- Representante do Ministério Público Federal
- Representante da Federação Nacional de Associações Quilombolas – FENAQ
- Representante da Prefeitura do Rio de Janeiro

JUSTIFICAÇÃO

O Considerando a necessidade de criação e efetivação das políticas públicas de respeito e promoção da igualdade racial e a necessidade de proteção e salvaguarda das práticas das comunidades tradicionais afro-brasileiras, como parte constituinte da identidade brasileira e carioca, que proponho o debate para tratar do papel do Cais do Valongo, nessa consolidação.

Historicamente tivemos momentos importantes para o reconhecimento e também descobertas, que acontecem entre os anos de 2011 e 2012, quando foi realizado o Programa de Revitalização da Zona Portuária, e ali feitas intervenções no subsolo para substituição de diferentes redes subterrâneas. Conforme dispositivos legais vigentes, o IPHAN responsável pelo monitoramento arqueológico das áreas afetadas pelo empreendimento, resultou em achados de vestígios dos africanos escravizados e seus descendentes que viveram nessa região no século XIX. Esse acompanhamento arqueológico das escavações, foram realizadas na rua





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sacadura Cabral e na rua São Francisco da Prainha, reconhecida como território do Quilombo da Pedra do Sal.

Conforme Decreto nº 34.803, de 29 de novembro de 2011, foi diagnosticada a necessidade de acompanhamento e avaliação das políticas desenvolvidas na Pequena África, considerando a regulação do território urbano na qual se insere. Graças a esse trabalho, foi exposto o Cais do Valongo, reconhecido em 2017 como Patrimônio Mundial pela UNESCO, bem como os remanescentes de quarenta e um trapiches ao longo da Rua Sacadura Cabral.

Devido a necessidade e urgência no trato do acervo e das condições de preservação patrimonial, se torna fundamental instituir o processo de salvaguarda e a gestão adequada dos bens materiais e imateriais afro-brasileiros localizados no Cais do Valongo e na Pequena África.

Importante constar o que instituiu o Decreto Municipal nº 34.803/2011, que podem ser nosso norteador nesse debate, a saber:

Art. 1º Fica instituído o Círculo do Valongo como grupo permanente do Cais do Valongo e Pequena África.

Parágrafo único. O Círculo do Valongo é um grupo consultivo, de caráter multidisciplinar, formado por entidades da administração pública, das três esferas governamentais, e por entidades da sociedade civil ligadas aos movimentos afros e afro-brasileiros (...)

Art. 2º São objetivos do Círculo do Valongo:

I - propor as diretrizes para a execução das ações estabelecidas no Plano de Gestão do Cais do Valongo e da Pequena África;

II - apoiar a implementação de projetos dentro do Cais do Valongo e da Pequena África;

III - acompanhar e verificar as ações governamentais necessárias à salvaguarda do Cais do Valongo e da Pequena África;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

IV - promover a articulação entre as políticas municipais, estaduais e federais para o aperfeiçoamento da gestão e potencialização das ações e;

V - identificar, reconhecer e ampliar o mosaico de territórios de matriz de africana da cidade do Rio, orientando para o estabelecimento de políticas públicas.

O Sítio Arqueológico do Cais do Valongo e a região da Pequena África área de amortecimento do Sítio Patrimônio Mundial, no Rio de Janeiro/RJ, conforme declarado em 2017, como Patrimônio Mundial pela UNESCO. Em consonância com o Art. 216 da Constituição Federal, especialmente quanto as responsabilidades sobre a proteção e salvaguarda, relacionadas à gestão compartilhada pelo poder executivo, instituições governamentais da União, Estados e Municípios, e a sociedade civil.

Em 08 de dezembro de 2021, a prefeitura do Rio de Janeiro, assinou o Decreto nº 49.943, que cria o Círculo do Valongo, Formado por 24 representantes do poder público e da sociedade civil, o grupo será responsável por acompanhar e propor políticas públicas para a região do Cais do Valongo, na Zona Portuária do Rio.

Dessa forma, solicito apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 03 de maio de 2022.

Benedita da Silva – PT/RJ
Deputada Federal

